

### 1.104 - EFEITO DA ANGIOTENSINA II E ENDOTELINA-1 NA PRODUÇÃO DE GLICOSAMINOGLICANOS.

Cibele Campos CARDOSO (IC/CNPq), Sílvia Passos ANDRADE (Orientadora), Cristina Trad LOPES (PQ), Rosângela Diniz Palhares MACHADO (PQ).

Departamento de Fisiologia e Biofísica/Instituto de Ciências Biológicas

Glicosaminoglicanos (GAG), são componentes estruturais da matrix extracelular, produzidos abundantemente nos processos de angiogênese e aterogênese, por células endoteliais e por células musculares lisas. Estudos *in vitro* mostraram que a Angiotensina II (AII) e Endotelina-1 (Et-1) estão envolvidas na produção de vários componentes da matrix extracelular. Neste trabalho, investigamos o efeito dos dois vasoconstrictores na produção de glicosaminoglicanos e proteínas no modelo de implante de esponjas em camundongos. A técnica baseia-se na implantação subcutânea, no dorso de animais anestesiados de discos de esponjas, os quais estimulam a formação de tecido fibrovascular. Três dias após a implantação, os animais receberam injeções de AII e Et-1 intra-implante em doses de 1 e 2 µg e 1 e 2 ng, respectivamente. O grupo controle recebeu injeção de salina 0,9%. Sete dias após a implantação os animais eram sacrificados, os implantes removidos e processados. O estudo bioquímico do conteúdo de GAG mostrou um aumento significativo neste conteúdo nos implantes tratados com AII (1 e 2 µg) 144±9 e 152±8 ng/ mg de peso úmido, respectivamente e Et-1 (1 e 2 ng) 166±11 e 172±4 ng/ mg de peso úmido, respectivamente. Sendo o valor do grupo salina 127±9 ng/ mg de peso úmido.

Apoio: CNPq, FAPEMIG, PRPq

### 1.105 - EFETIVIDADE DE FIXAÇÃO DE NITROGÊNIO DE ESTIRPES NATIVAS DE RIZOBIO ASSOCIADAS A *Arachis pintoi* ISOLADAS DE SOLOS DE CERRADO.

Clóvis Sergio de OLIVEIRA Júnior (IC/CNPq), Nadja Maria Horta de SA (Orientador), Hórtência PURCINO (PQ), Carlos Alberto VASCONCELLOS (PQ), Maria Celuta VIANNA (PQ), Milton VARGAS (PQ).

Departamento de Botânica - ICB

Considerando a necessidade de se buscar novas opções de leguminosas capazes de estabelecer nas pastagens, em monocultivo ou consorciadas com gramíneas, produzindo forragens de alta qualidade, que possam ser utilizadas em áreas de solos degradados, ácidos e de baixa fertilidade, foi avaliado o potencial de fixação de nitrogênio de *Arachis pintoi* frente a estirpes nativas de *Rhizobium* / *Bradyrhizobium* isoladas dos cerrados. Essas estirpes foram isoladas de diferentes solos, testadas inicialmente quanto a sua efetividade sob condições monoaxênicas em vasos de leonard, utilizando solução nutritiva adaptada para essa leguminosa. Posteriormente, as estirpes mais efetivas foram testadas em vasos, contendo solo, em experimentos conduzidos em casa de vegetação. Os resultados obtidos, através da avaliação da nodulação, produção de massa seca e teor de nitrogênio, após 60 dias de desenvolvimento das plantas, indicaram que a maioria das estirpes testadas apresentaram baixa capacidade de fixação de N<sub>2</sub>. Porém, algumas estirpes (especialmente MGAC 02, MGAC 03 e MGAP 13) mostraram elevada capacidade de fixação de N<sub>2</sub>, superando inclusive o tratamento controle com N mineral, sob condições monoaxênicas ou sob solo de cerrado, indicando a potencialidade dessas estirpes nativas para inoculação e aumento da produtividade de *Arachis pintoi* nos Cerrados.

Apoio: CNPq, FAPEMIG.